

Junto com a amostra que será enviada ao laboratório, deverão constar as seguintes informações:

- Nome, endereço e telefone do produtor.
- Data em que foi realizada a coleta.
- Nome da espécie do peixe.
- Qual a ração utilizada e com que frequência é oferecida ao animal.
- Data em que começou a mortalidade dos peixes.
- Se houve algum tipo de tratamento, qual foi utilizado.
- Especificar se a nascente é na propriedade e qual é a fonte da água (mina, poço, represa).
- Descrever em poucas palavras o histórico do problema com os peixes.

Os peixes podem apresentar alguns indicativos de enfermidades, que podem ser:

■ Alterações de comportamento, onde os animais:

- perdem ou reduzem o apetite;
- nadam vagarosamente ou ficam parados (letargia);
- nadam na superfície do viveiro ou na entrada de água;
- nadam de forma irregular ou errante;
- boquejam na superfície;
- raspam o corpo em alguma superfície.

■ Sinais clínicos externos, como:

- hemorragia na pele, olhos, tronco, nadadeiras, boca abdômen e ânus;
- lesões corporais;
- manchas despigmentadas pelo corpo;
- abdômen inchado ou comprimido;
- escamas eriçadas;
- olhos saltados e córnea opaca (catarata);
- coloração anormal, com escurecimento ou palidez;
- excessiva produção de muco no corpo e/ou nas brânquias.



Texto:

Márcia Mayumi Ishikawa
(Dra., Embrapa Agropecuária Oeste, marcia@cpao.embrapa.br),
Gabriela Tomas Jerônimo
(M.Sc., doutoranda da UFSC)
Hamilton Hisano
(Dr., Embrapa Agropecuária Oeste)

Fotos:

Gabriela Tomas Jerônimo

1ª impressão: 1.000 exemplares
Dourados-MS
Setembro, 2010

Embrapa

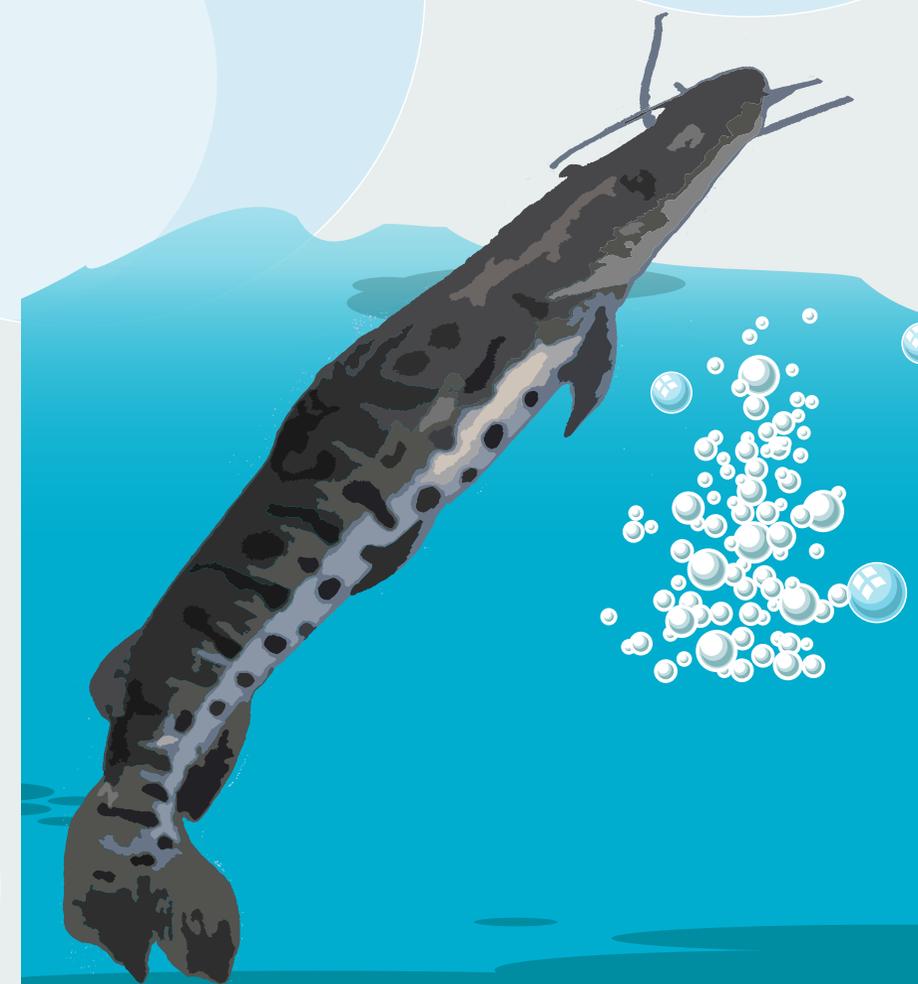
Agropecuária Oeste

BR 163, km 253,6 - Trecho Dourados-Caarapó
Caixa Postal 661 - 79804-970 Dourados, MS
Telefone (67) 3416-9700 Fax (67) 3416-9721
www.cpaio.embrapa.br

Ministério da
Pesca e Aquicultura

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

Como enviar peixes ao laboratório para diagnóstico de enfermidades



Embrapa

Agropecuária Oeste

Este informativo tem o objetivo de orientar produtores e assistência técnica sobre o envio de peixes com suspeita de doenças ao laboratório de piscicultura da Embrapa Agropecuária Oeste. É importante que o produtor ou o técnico responsável faça a coleta do peixe seguindo algumas orientações básicas.

A amostra coletada adequadamente irá garantir resultados seguros e um diagnóstico correto. Assim será possível definir o melhor tratamento e as medidas profiláticas necessárias para resolver o problema.

Como coletar

- Escolha os animais que estiverem moribundos ou com algum sinal de doença. **Nunca** capture animais mortos, com as brânquias (guelras) de coloração branca ou em início de estado de putrefação.

- Para a captura, utilize rede ou puçá (Figura 1).



Figura 1. Captura de exemplar moribundo.

Como enviar ao laboratório

- Colocar os animais vivos em um saco plástico adequado para transporte (Figura 2) com aproximadamente 1/3 de água. Cuide para garantir que dentro do saco plástico também fique pelo menos 1/3 de oxigênio (ar).

- Evite manipular muito o animal. Isso facilitará a coleta de ectoparasitas no laboratório.

- Sempre telefonar antes de enviar o material ao laboratório para confirmar o horário de atendimento.



Figura 2. Forma de transporte de peixes vivos ao laboratório.

Como transportar a amostra

Preferencialmente, quando a distância for longa para o transporte, a amostra deve ser acondicionada em caixa isotérmica (isopor) ou embalagem apropriada, envolta com gelo (Figura 3).



Figura 3. Peixes mortos acondicionados no gelo para envio ao laboratório.

No caso de não haver possibilidade de levar a amostra no mesmo dia da coleta, o peixe pode ser congelado. No entanto, vale lembrar que o peixe deve ser coletado ainda **vivo** antes de colocar na geladeira. Quando o peixe é congelado logo após a sua morte ele ainda conserva algumas características importantes para análise.

Outra forma de acondicionar o peixe para amostra é colocar em um frasco contendo 900 mL de água destilada e 100 mL de formalina comercial (formalina 10%), conforme a Figura 4. O peixe pode ser acondicionado neste frasco por até 48 horas. Este procedimento permite a visualização dos parasitas na amostra.



Figura 4. Peixe conservado em frasco com formalina 10%.

**Laboratório de Piscicultura da
Embrapa Agropecuária Oeste
Dourados, MS
Fone: (67) 3416-9776**